



A influência e o potencial de fatores de risco na Promoção da Saúde - Tabagismo

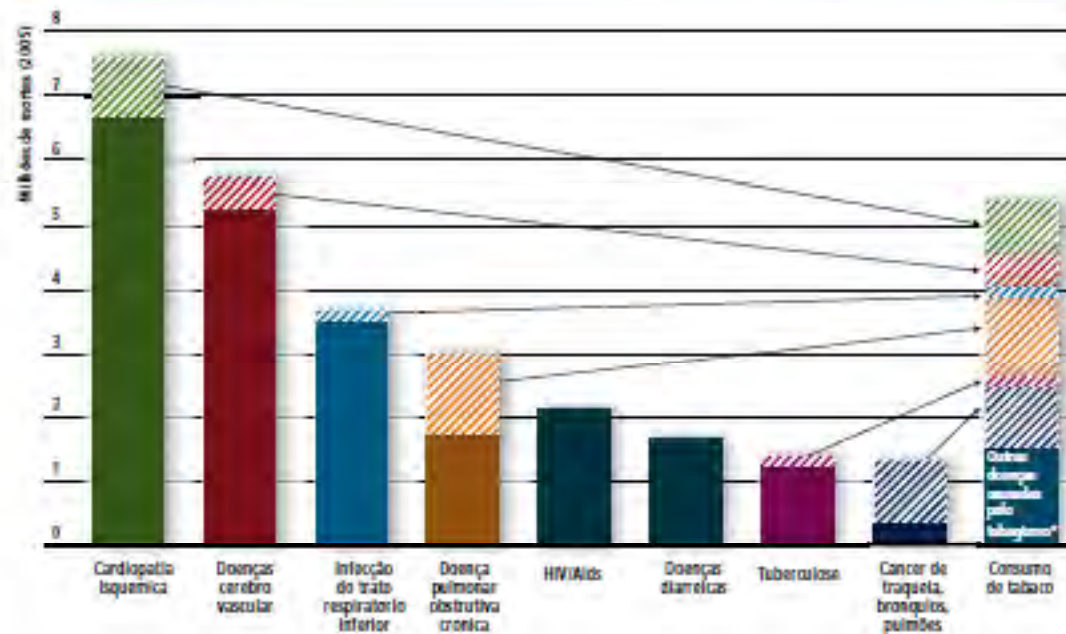
14 de novembro de 2012 São Paulo-SP

Vera Luiza da Costa e Silva
Pesquisadora Visitante
Escola Nacional de Saúde Pública
Fundação Oswaldo Cruz



Tabagismo

O CONSUMO DE TABACO É UM FATOR DE RISCO PARA SEIS DAS OITO PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NO MUNDO



As áreas sombreadas indicam a proporção de mortes relacionadas ao tabagismo e se encontram coloridas segundo a coluna correspondente à causa de mortalidade.

Chama a atenção o fato da tuberculose ter o tabagismo como um fator de risco



Fonte: Mathers CD, Loncar D. Projections of global mortality and burden of disease from 2002 to 2030, PLoS Medicine, 2006, 3(11) e 442. Fonte de número revisado para HIV/AIDS: AIDS Epidemic Update, Genebra, Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS e OMS.

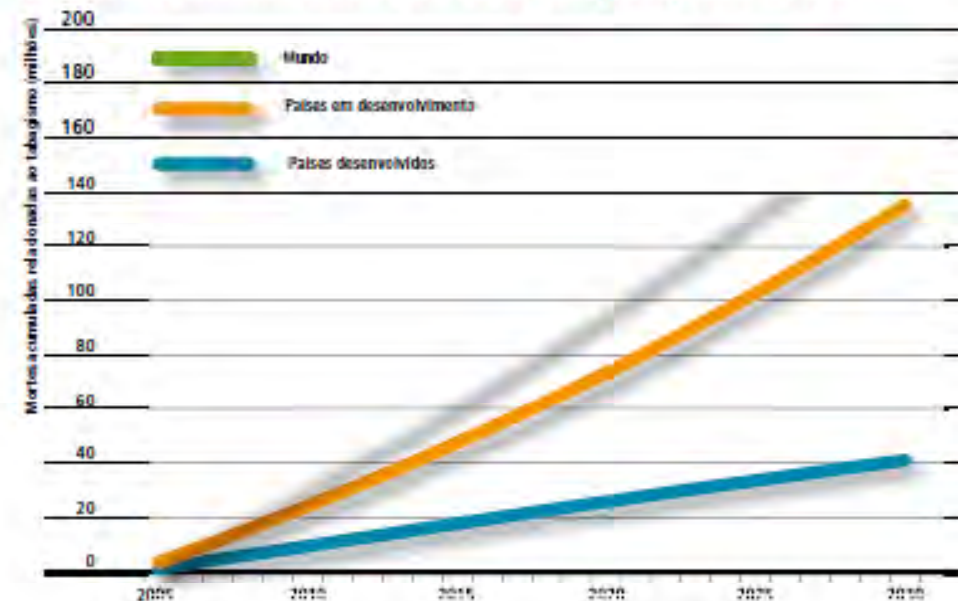
- O tabaco é a maior causa de morte evitável no mundo
- Mata um em cada dois dos seus consumidores regulares.
- Mais de um bilhão de pessoas fumam no mundo resultando em cinco milhões de pessoas mortas por ano em todo o planeta.
- O consumo de tabaco continua a aumentar nos países em desenvolvimento
- Se as tendências atuais continuarem neste curso, em 2030 o tabagismo matará mais de 8 milhões de pessoas ao ano.
- No final deste século, haverá matado um bilhão de pessoas. Estima-se que mais de $\frac{3}{4}$ dessas mortes ocorrerão em países de baixa e média rendas.



Tabagismo

O TABACO MATARÁ MAIS DE 175 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO ATÉ O ANO 2030

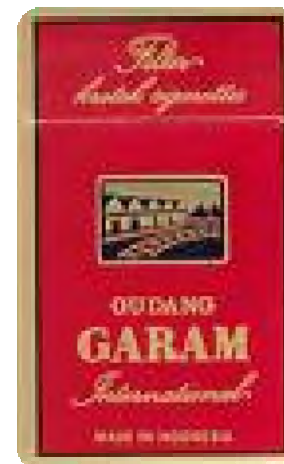
Mortalidade cumulativa relacionada ao tabagismo, 2005 – 2030



Fonte: Mathers CD, Loncar D. Projections of global mortality and burden of disease from 2002 to 2030. PLoS Medicine, 2006, 3(11):e142.

O componente internacional do uso do tabaco

- Internacionalização da indústria
- Globalização de produtos usados anteriormente em determinadas culturas: narguile, bidis, kreteks (cigarros de cravo)
- Comércio exterior e contrabando





Globalização das estratégias de marketing com promoção transfronteiriça de produtos do tabaco

Order Your Cigarettes ONLINE and save!



CHEAP SMOKES

- Great Deals
 - Wide Selection
 - Monthly Specials
- Tobacco, Cigars, and Snuff Too!

[CLICK HERE](#)



No Brasil

Perfil do Tabagismo no Brasil

Número absoluto de fumantes: 24 milhões

A prevalência é maior na população rural, de menor renda e de menor escolaridade.

- 20,4% na área rural X 16,6% na área urbana
- 25,7% entre os com menos de um ano de estudo X 11,9% entre os com 11 anos ou mais de estudo
- 19,9% entre os com rendimento de menos de dois salários mínimos X 13,5% entre os com rendimento de dois ou mais salários mínimos

(Ministério da Saúde & IBGE Petab/Pnad - 2008)

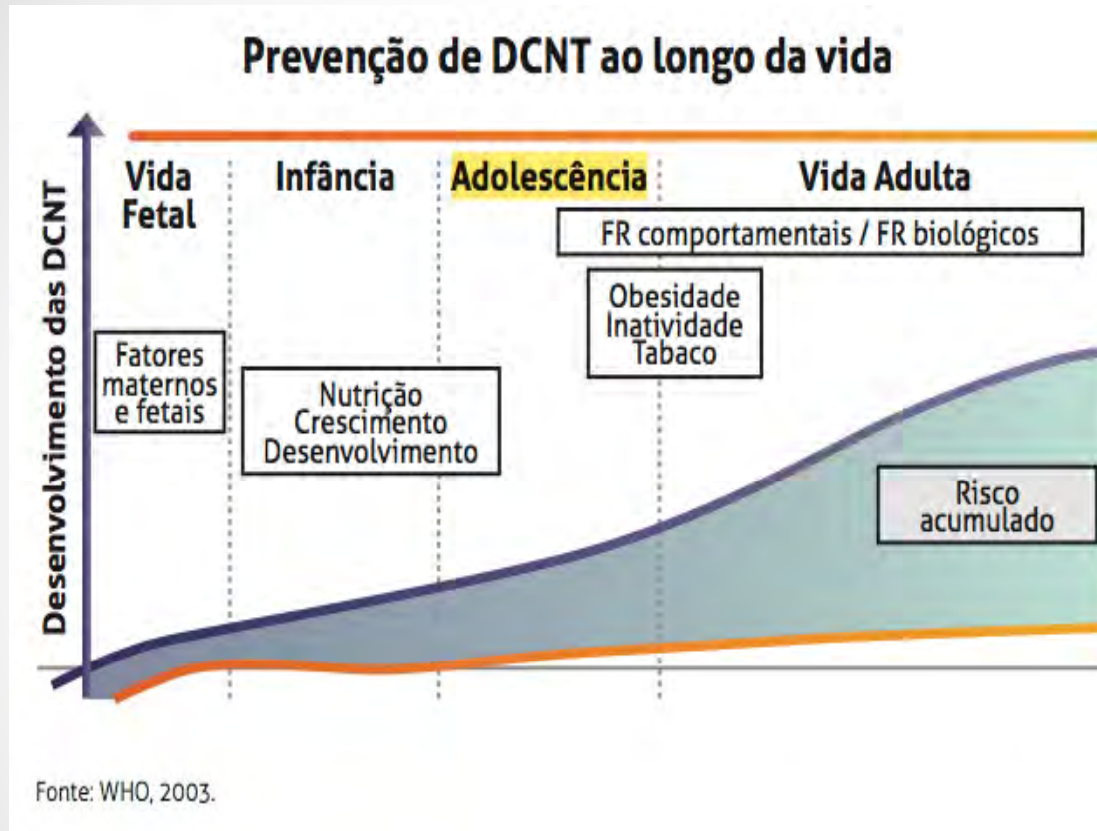
Prevalência de Tabagismo entre adolescentes em 2009

- 24,5% dos estudantes do ensino fundamental experimentaram cigarros
- 26,7% dos alunos de escolas públicas experimentaram cigarros X 8,3% dos alunos das escolas privadas

(Ministério da Saúde & IBGE 2009 - Pesquisa Nacional sobre Saúde do Escolar - Pense)



Duas exposições



- Não usar tabaco
- Não se expor à fumaça do tabaco



O universo do controle do tabagismo transcende o setor saúde

- ✓ Medidas legais e fiscais: leis, portarias, decretos, regulamentações
- ✓ Medidas de fiscalização: cumprimento das medidas legais e fiscais, vigilância e monitoramento, penalidades e multas
- ✓ Medidas informativas e educativas
- ✓ Medidas de avaliação



O controle do tabagismo tem enfoque em quatro estratégias

e em um conjunto de medidas

- .redução da demanda
- .redução da oferta



- ✓ Prevenção (evitar que as pessoas comecem)
- ✓ Cessação (promover deixar de fumar)
- ✓ Proteção (dos não-fumantes da exposição a fumaça do tabaco)
- ✓ Regulamentação (dos produtos do tabaco)

A Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco

Uma lei internacional

O Brasil ratificou o tratado em 2005



Medidas de Implementação

Estratégias para a redução da demanda - Artigos 6 – 14

- ✦ Preços e impostos
- ✦ Proteção da exposição à fumaça do tabaco
- ✦ Regulamentação do conteúdo dos produtos do tabaco
- ✦ Empacotamento e rotulagem
- ✦ Educação, comunicação, formação e conscientização do público
- ✦ Publicidade, promoção e patrocínio
- ✦ Medidas relativas à dependência e à cessação

Estratégias para a redução da oferta - Artigos 15 – 17

- ✦ Comércio ilícito de produtos do tabaco
- ✦ Vendas para menores e por menores
- ✦ Apoiar atividades alternativas economicamente viáveis



Medidas consideradas como melhores e boas apostas no controle do tabagismo: resultados mais rápidos e com menores custos



Políticas e Intervenções do Pacote mPOWER

<p>m</p> <p>MONITOR MONITORAR O USO DE TABACO</p> <p>Atividade transversal m1</p> <p>Obter dados periódicos representativos em nível nacional e baseados na população, sobre os indicadores-chaves do consumo de tabaco entre jovens e adultos.</p>	<p>P</p> <p>Intervenção P1</p>	<p>PROTEGER A POPULAÇÃO CONTRA A FUMAÇA DO TABACO</p> <p>Promover e fazer cumprir leis sobre ambientes 100% livres de fumo nos estabelecimentos de saúde e educacionais, assim como em todos os lugares públicos fechados, inclusive locais de trabalho, restaurantes e bares.</p>
	<p>O</p> <p>Intervenção O1</p>	<p>OFERECER AJUDA PARA CESSAÇÃO DO FUMO</p> <p>Fortalecer os sistemas de saúde para que facilitem o aconselhamento sobre cessação, na assistência primária à saúde. Apoiar a criação de linhas telefônicas para ajudar a cessação e outras iniciativas comunitárias, junto com tratamento farmacológico de fácil acesso e baixo custo quando cabível.</p>
	<p>W</p> <p>Intervenção W1</p> <p>Intervenção W2</p> <p>Intervenção W3</p>	<p>ADVERTIR SOBRE OS PERIGOS DO TABACO</p> <p>Exigir que a embalagem inclua advertências eficazes.</p> <p>Realizar publicidade antitabagismo.</p> <p>Obter a cobertura gratuita das atividades de controle do tabagismo pelos meios de comunicação.</p>
	<p>E</p> <p>Intervenção E1</p> <p>Intervenção E2</p>	<p>FAZER CUMPRIR AS PROIBIÇÕES SOBRE PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO</p> <p>Promulgar e fazer cumprir leis eficazes que proíbam qualquer tipo publicidade, promoção e patrocínio diretos do tabaco.</p> <p>Promulgar e fazer cumprir leis eficazes que proíbam qualquer tipo publicidade, promoção e patrocínio, mesmo que indiretos, do tabaco.</p>
	<p>F</p> <p>Intervenção F1</p> <p>Intervenção F2</p>	<p>AUMENTAR OS IMPOSTOS DOS PRODUTOS DE TABACO</p> <p>Aumentar a taxa sobre o tabaco e assegurar que os impostos sejam ajustados regularmente, conforme as taxas de inflação, e aumentem mais rapidamente do que o poder aquisitivo dos consumidores.</p> <p>Fortalecer a administração fiscal para reduzir o comércio ilícito de produtos de tabaco.</p>

Os países precisam de medidas mais exatas do consumo de tabaco para planejar com eficiência as estratégias e intervenções de controle, a fim de aplicá-las quando necessário, medir o seu impacto e ajustá-las para assegurar o seu êxito. Os dados exatos permitem aplicar adequadamente as intervenções, realizar medições eficientes do impacto e introduzir ajustes oportunos quando necessário, aumentando as possibilidades de sucesso. Qualquer sistema de vigilância, monitoramento e avaliação deve usar dados padronizados e cientificamente válidos de coleta e análise de práticas.



Objetivo: Estabelecer sistemas eficazes de vigilância, monitoramento e avaliação para controlar o consumo de tabaco.

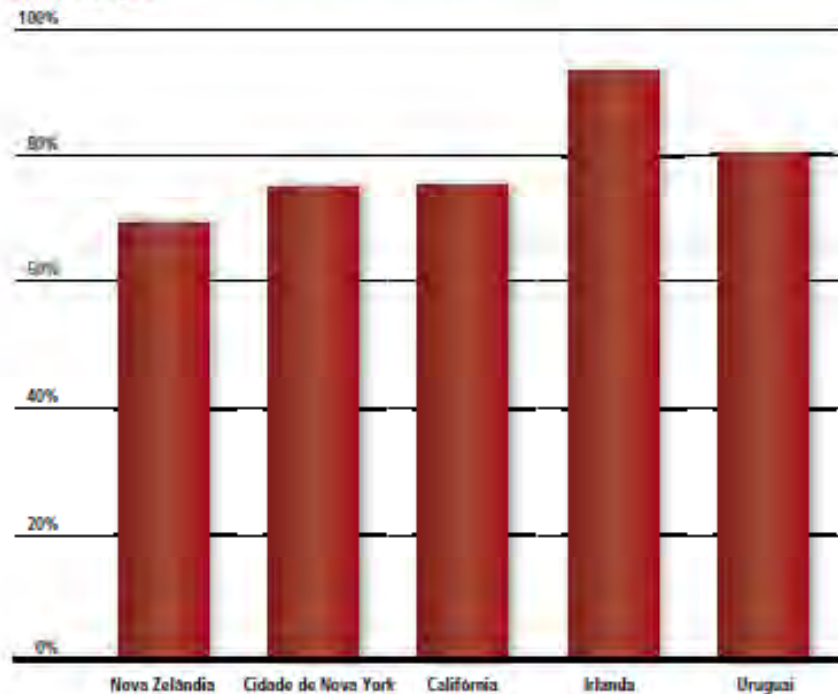
Atividade transversal m1: Obter dados periódicos representativos em nível nacional e baseados na população sobre os indicadores chaves do consumo de tabaco entre jovens e adultos.

Objetivo: Ambientes 100% livres de fumo em todos os espaços públicos e locais de trabalho fechados, inclusive restaurantes e bares.

Intervenção p1. Promover e fazer cumprir leis sobre ambientes 100% livres de fumo nos estabelecimentos de saúde e educacionais, assim como em todos os lugares públicos fechados, inclusive locais de trabalho, restaurantes e bares.

AMBIENTES LIVRES DE TABACO SÃO POPULARES

Apoio à proibição total de fumar em bares e restaurantes, depois da aplicação



Nos países de alta renda, foi comprovado que os ambientes públicos e locais de trabalho livres de fumo reduzem o consumo de tabaco em 3% a 4%. Os fumantes que trabalham em locais livres de fumaça têm mais do dobro de possibilidades de parar de fumar do que os que trabalham onde é permitido fumar.

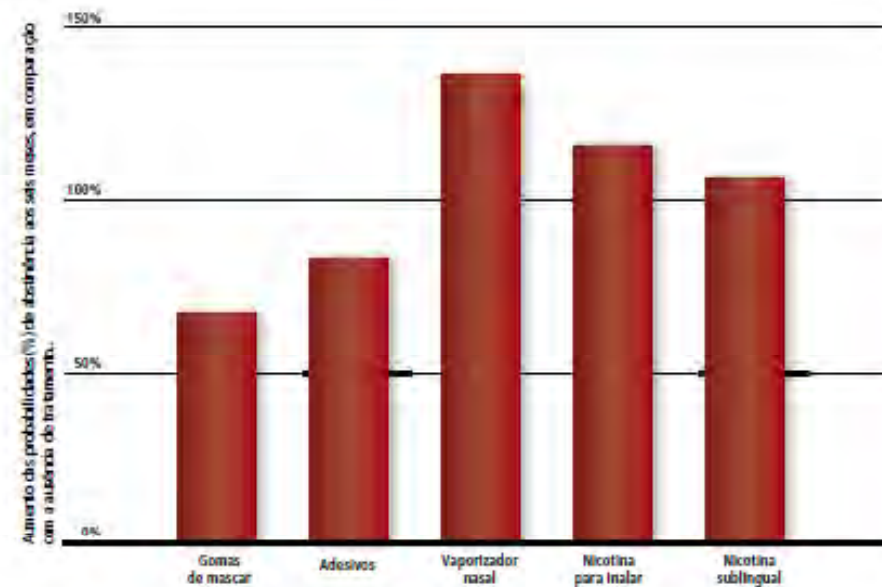


Oferecer ajuda para cessação do fumo

Objetivo: Serviços de fácil acesso para o tratamento clínico da dependência do tabaco em 100% dos centros de serviço básico de saúde e com os recursos da comunidade.



TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA PODE DUPLICAR AS TAXAS DE CESSAÇÃO

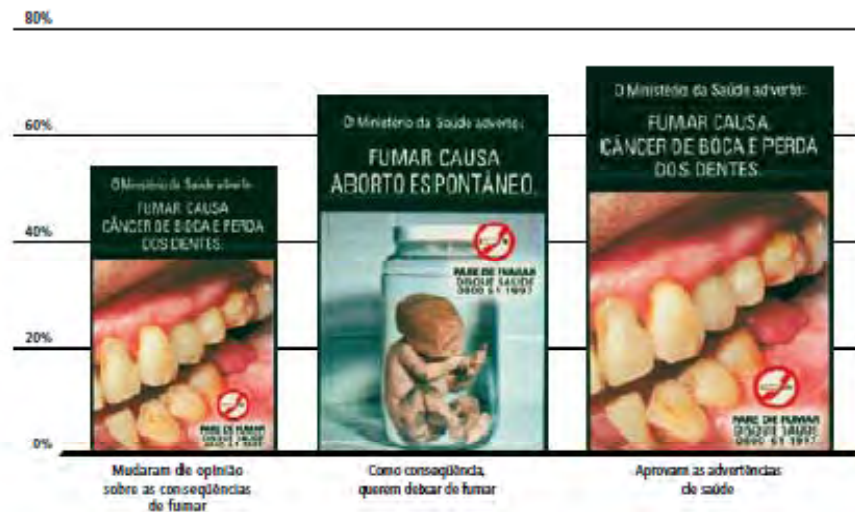


Fonte: Silagy C et al. Nicotine replacement therapy for smoking cessation. Cochrane Database System Review 2004, (3):CED000146.

As linhas de ajuda à cessação são mais eficazes quando sua equipe faz acompanhamento do paciente para verificar os progressos obtidos, incentivando-o a parar, manter a abstinência ou voltar a tentar em caso de recaída. Realizar vários telefonemas de acompanhamento em intervalos regulares é a estratégia com maior probabilidade de manter os pacientes comprometidos em parar de fumar num longo prazo.

FUMANTES APROVAM AS ADVERTÊNCIAS COM IMAGENS

Impacto das advertências com imagens sobre os fumantes brasileiros



Fonte: Datafolha Instituto de Pesquisas, 76% são a favor que embalagens de tabaco tenham imagens que ilustrem males provocados pelo fumo; 67% dos fumantes que viram as imagens afirmam terem sentido vontade de parar de fumar. Opinião pública, 2002 (http://datafolha.folha.uol.com.br/bofumo_21042002.shtml, consultado em 6 de dezembro de 2007).



Advertir sobre os perigos do tabaco

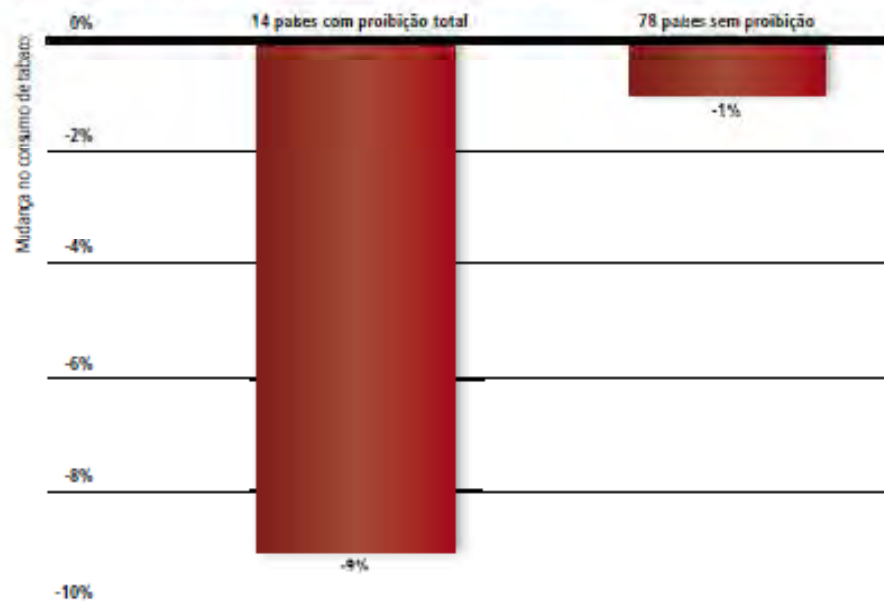
Objetivo: Promover a conscientização sobre os riscos do consumo do tabaco para a saúde entre faixas etárias, gênero e local de residência, para que todas as pessoas compreendam que as consequências do tabagismo são doenças, sofrimento e morte prematura.

As advertências nas embalagens de tabaco são um método eficaz de dar informações sobre os perigos do consumo de tabaco, já que oferecem mensagens diretas aos fumantes e também aos não fumantes que vêm o maço. Esta intervenção pode ser realizada praticamente sem custo algum para o governo.



AS PROIBIÇÕES TOTAIS DE PUBLICIDADE POTENCIALIZAM OUTRAS INTERVENÇÕES

Mudança média no consumo de cigarros 10 anos depois da introdução de proibições de publicidade nos dois grupos de países



Fazer cumprir as proibições sobre publicidade, promoção e patrocínio*

Objetivo: Ausência total de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco.

O público-alvo da publicidade do tabaco são os jovens, porque têm mais probabilidade de começar a fumar e se tornar clientes fixos por mais tempo.

As mulheres, que em vários países tradicionalmente não fumavam, são vistas pela indústria do tabaco como um grande mercado potencial e, agora, com maior independência financeira e social, têm sido muito visadas. Assim, as campanhas também se dirigem a elas.

A proibição da publicidade, promoção e patrocínio deve dar especial atenção aos canais de marketing aos quais esses públicos estão expostos.

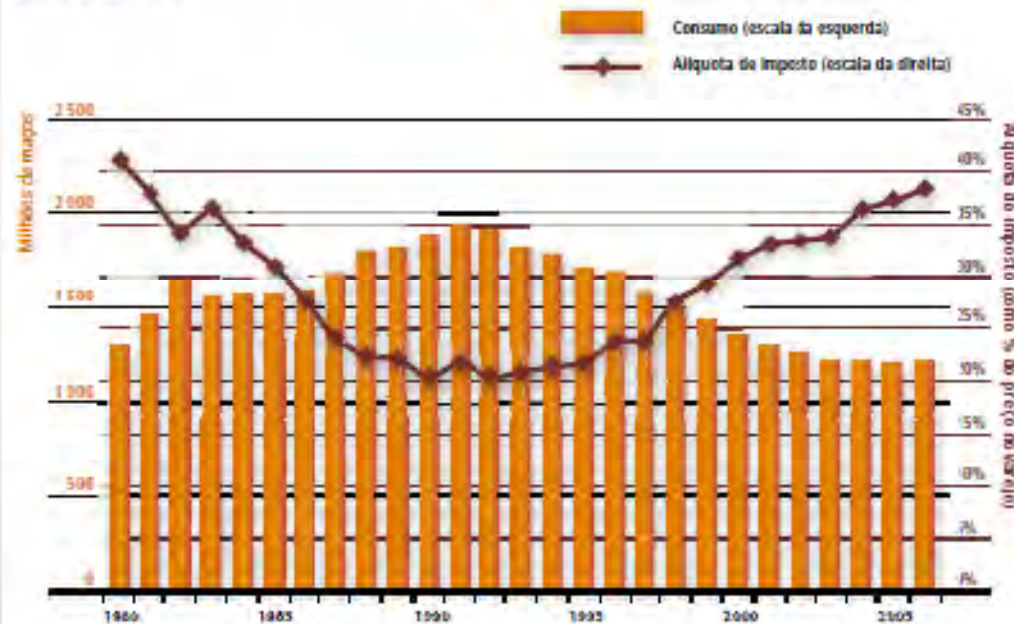


Aumentar os impostos sobre os produtos de tabaco

Objetivo: Produtos de tabaco cada vez menos acessíveis.

IMPOSTOS SOBRE TABACO REDUZEM O CONSUMO

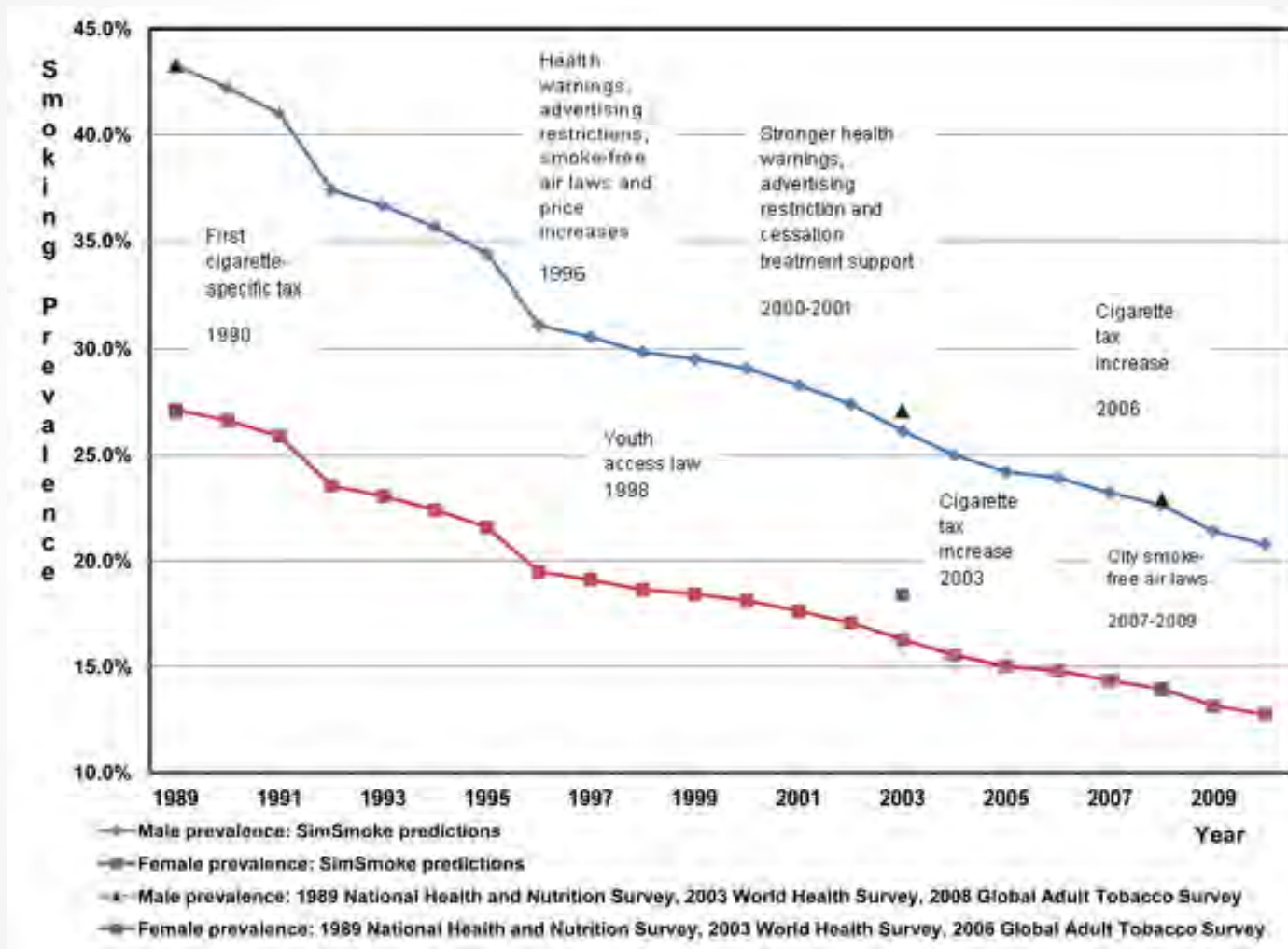
Relação entre consumo de tabaco e impostos sobre o consumo na África do Sul



A meta dos impostos sobre o tabaco é conseguir que seus produtos sejam progressivamente menos acessíveis. Isso significa que os governos devem aumentar esses impostos periodicamente para garantir que os preços reais aumentem mais rápido do que o poder aquisitivo dos consumidores e que os impostos aumentem para todos os produtos de tabaco, inclusive os mais consumidos e os de menor custo.

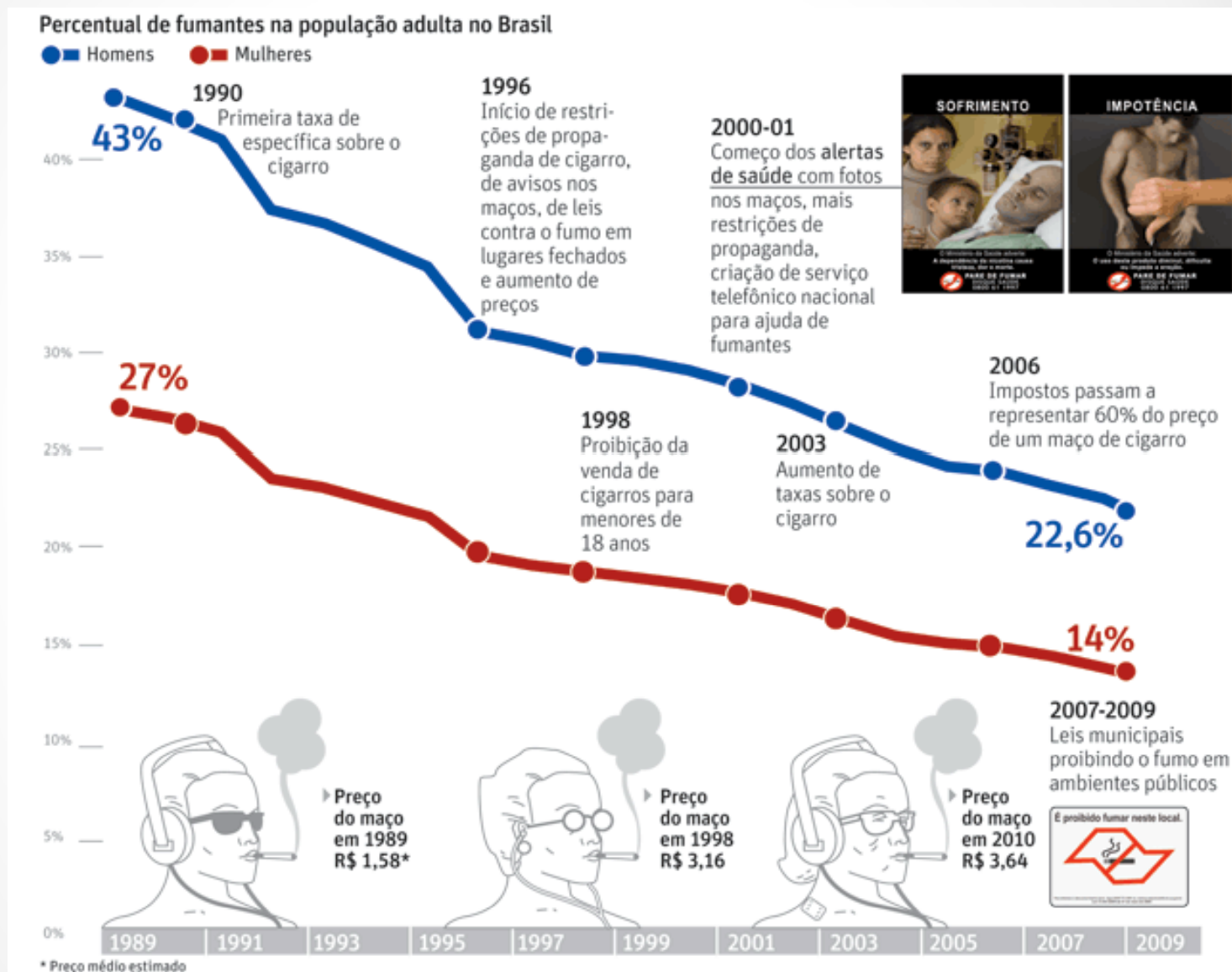


Prevalência de fumantes: previsões SimSMoke e outras pesquisas: 450.000 mortes evitadas

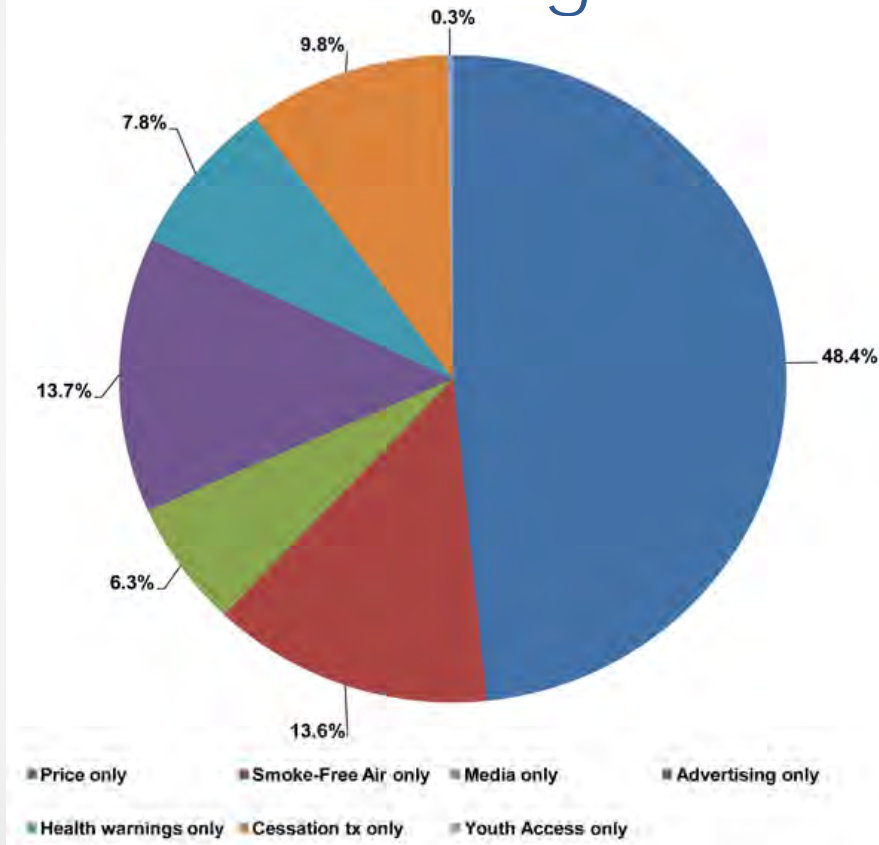


Levy D, de Almeida LM, Szklo A (2012) The Brazil SimSmoke Policy Simulation Model: The Effect of Strong Tobacco Control Policies on Smoking Prevalence and Smoking-Attributable Deaths in a Middle Income Nation. PLoS Med 9(11): e1001336. doi:10.1371/journal.pmed.1001336
<http://www.plosmedicine.org/article/info:doi/10.1371/journal.pmed.1001336>

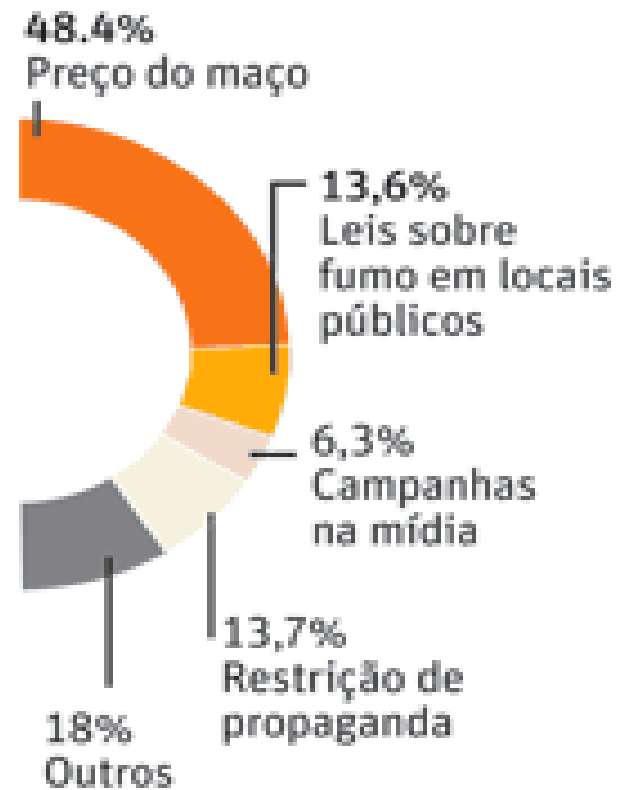
Sucesso: redução do consumo no Brasil



Percentual de redução da prevalência de fumar relacionada com as políticas de controle do tabagismo em 2010



O peso de cada ação na redução do tabagismo



Levy D, de Almeida LM, Szklo A (2012) The Brazil SimSmoke Policy Simulation Model: The Effect of Strong Tobacco Control Policies on Smoking Prevalence and Smoking-Attributable Deaths in a Middle Income Nation. PLoS Med 9(11): e1001336. doi:10.1371/journal.pmed.1001336

<http://www.plosmedicine.org/article/info:doi/10.1371/journal.pmed.1001336>



Legi



e fechados em duas e três laterais, respectivamente.

Seguindo a lei paulista — em que deve se basear a nacional —, o fumo nesses locais seria proibido porque a fumaça não é dissipada.

Já a outra cena que contraria a nova lei federal pode ser

Procurado, o ministério afirmou que a nova lei não prevê um prazo para regulamentação e que a pasta nunca trabalhou com uma data. Argumentou ainda que o tema é de interesse de várias áreas e, por isso, está em discussão por diferentes ministérios.



Fumódromo na entrada principal do Congresso Nacional

gra é aguardada por todos.

“Em São Paulo, por decisão judicial, a charutaria pode permitir o consumo de cigarro e charuto. Queremos usar a lei federal e ter 100% dos estabelecimentos livres do fumo”, diz Maria Cristina Megid, da vigilância sanitária paulista.

pontos de venda de cigarro.

O argumento usado para sensibilizar o ministério é o de que a falta da propaganda vai aproximar os locais formais de venda com os informais e, assim, favorecer o contrabando e a venda ilegal de cigarro e derivados. (JN E MF)

Desafio: Espaços fechados onde ainda se



cigarro podera ser exposto



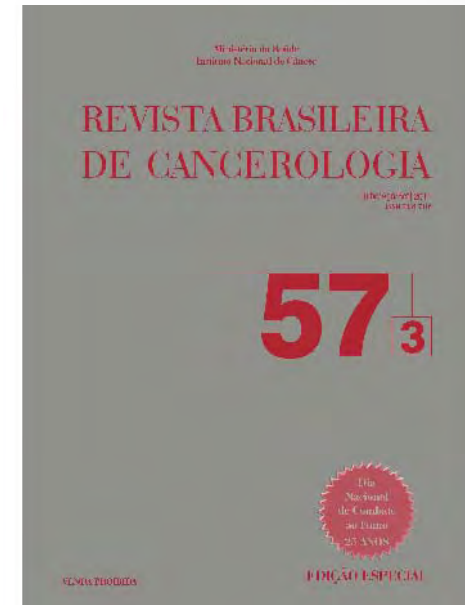
A punição para quem infringir a lei

- > Curitiba
- > Salvador
- > São Paulo
- > Rio de Janeiro
- > Manaus
- > Salvador
- > Teresina



*Segundo mapa on-line da Aliança de Controle do Tabagismo

INCA: coordenação nacional e secretaria da CONICQ



Entrevista coletiva na Receita Federal sobre a incidência do IPI relativo aos cigarros

22/08/2011 16:15

Economia IPI Internacional Nacional Receita Federal do Brasil

Valter Campanato/ABR
Brasília - O subsecretário de Fiscalização, Caio Marcos Cândido, dá esclarecimentos técnicos sobre o decreto que determina a incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI sobre os cigarros

Valter Campanato/ABR
Brasília - O subsecretário de Fiscalização, Caio Marcos Cândido, e o auditor fiscal, Marcelo Fisch Menezes, dão esclarecimentos técnicos sobre o decreto que determina a incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI sobre

Valter Campanato/ABR
Brasília - O subsecretário de Fiscalização, Caio Marcos Cândido, dá esclarecimentos técnicos sobre o decreto que determina a incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI sobre os cigarros

Valter Campanato/ABR
Brasília - O coordenador-geral de tributação, Fernando Mombelli, o subsecretário de Fiscalização, Caio Marcos Cândido, e o auditor fiscal, Marcelo Fisch Menezes, dão esclarecimentos técnicos sobre o decreto que

SVS: Políticas de saúde e vigilância epidemiológica



F A T O R E S D E R I S C O S A L C O O L T A B A G I S M O O R E
 I N A T I V I D A D E F I S I C A A L I M E N T A C A O I N A N
 D O E N Ç A S C R Ô N I C A S N Õ T R A N S M I S S Í V E L I S
 E N F I S E M A S I N F A R T O D E R R A M E D I A B E T E S
 A S M A D P O C M I S E R I A D E S T I G U A L D A D E B A I X A E S C O L A
 P O U C A I N F O R M A Ç Ã O F A L T A D E A C E S S O A S E R V I Ç O S
 F A T O R E S D E R I S C O A L C O O L I N F A R T O
 T A B A G I S M O O B E S I D A D E
 O B E S I D A D E D I A B E T E S
 A S M A D P O C M I S E R I A
 C Â N C E R D E R R A M E
 I N F A R T O A L C O O L
 D C N T A S M A
 D I A B E T E S
 O B E S I D A D E
 D O E N Ç A S
 T A B A G I S M O
 F A T O R E S D E R I S C O
 B A I X A E S C O L A R I D A D E
 A L I M E N T A C A O I N A D E Q U A D A I N A T I V I D A D E
 D O E N Ç A S C R Ô N I C A S N Õ T R A N S M I S S Í V E L I S
 I N F A R T O D E R R A M E D I A B E T E S C Â N C E R
 F A L T A D E A C E S S O A S E R V I Ç O S D E S A Ú D E P O U C A I N F
 D P O C M I S E R I A D E S T I G U A L D A D E B A I X A E S C O L A
 A L C O O L T A B A G I S M O O B E S I D A D E F A T O R E

Plano de Ações Estratégicas para
 o Enfrentamento das Doenças Crônicas
 Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
 2011 - 2022



2011 UN High-level meeting on NCDs
 General Assembly • United Nations • New York
 19–20 September 2011

UNITE IN THE FIGHT AGAINST NCDs

BE PART OF HISTORY

Join other world leaders at the
UN High-level meeting for noncommunicable diseases

The summit in September in New York is our chance to broker an international commitment that puts noncommunicable diseases high on the development agenda, where they belong.

Mr Ban Ki-moon
 Secretary-General United Nations

Noncommunicable diseases deliver a two-punch blow to economies and development. They cause billions of dollars in losses of national income, and they push millions of people below the poverty line, each and every year. The September high-level meeting on noncommunicable diseases is an opportunity that we must seize. We dare not fail.

Dr Margaret Chan
 Director-General World Health Organization



ANVISA: regulamentação, controle e fiscalização

**A ANVISA
E O CONTROLE DOS
PRODUTOS DERIVADOS DO
TABACO**



COMISSÃO VAI SOLICITAR ÀS AUTORIDADES FEDERAIS A SUSPENSÃO DAS CO...



A Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa aprovou manifesto solicitando a imediata suspensão das consultas públicas nº 112 e nº 117 da Agência Nacional de Vigilância

Sa... **mais**

Fechar

Ajude a decidir os rumos do seu negócio.
Consulta Pública da Anvisa.

Dê sua opinião.
Preencha o formulário **▶ CLIQUE AQUI ◀**



ACTbr: guarda-chuva de 115 ONGs e 535 profissionais liberais

POR QUE A INDÚSTRIA DO TABACO PRECISA DE LIMITE.

PROponha OUTROS LIMITES PELO TWITTER
DANDO UM REPLY PARA @ACTBR COM A TAG
#LIMITETABACO

COMPARTILHE:    

CLIQUE E ASSINE O ABAIXO-ASSINADO
PARA PROIBIR A PROPAGANDA
DE CIGARROS NOS PONTOS DE VENDAS
E O USO DE ADITIVOS
(SABORES E AROMAS) AO CIGARRO.

ASSINE

ACTbr
Aliança de Combate ao Tabagismo

1 - Porque ela ainda tem a liberdade de fazer propaganda em todos os pontos de venda.

PORQUE A INDÚSTRIA DO TABACO PRECISA DE LIMITE.

#LIMITETABACO

ACTbr
Aliança de Combate ao Tabagismo

- 1- Porque ela ainda tem a liberdade de fazer propaganda em todos os pontos de venda.
 - 2- Porque esta propaganda é sua principal estratégia para vender e atrair novos fumantes. Tanto que ela investe mais e mais milhões a cada ano.
 - 3- Porque ela tem a liberdade de colocar seus produtos próximo a balas, doces e chocolates, o que influencia não só seus consumidores mas, em especial, crianças e adolescentes.
 - 4- Porque ela tem toda a liberdade de adicionar sabores como canela, cravo, hortelã e baunilha para tornar o cigarro mais agradável. E principalmente para quem? Crianças e adolescentes.
 - 5- Porque ela tem a liberdade para vender seus produtos perto de escolas e universidades.
 - 6- Porque ao fazer isso livremente ela ameaça a liberdade e o futuro dos jovens, que são o alvo prioritário desta indústria. (90% dos fumantes começam a fumar antes dos 19 anos.)
 - 7- Porque ela ainda tem a cara de pau de manipular a boca de seus consumidores afirmando que a liberdade deles é um "valor inegociável" (vão lutar para fazerem o que quiserem (apesar de serem crianças da nicotina)).
 - 8- Porque a liberdade de criar leis é da sociedade, não desta indústria.
- Proponha outros limites pelo Twitter dando um reply para @act.br com a tag #Limitetabaco e assine o abaixo-assinado em www.actbr.org.br





Obrigada

veradacostaesilva@ensp.fiocruz.br

